

RELATÓRIO E CONTAS 2021

JULHO 2022



● ● ÍNDICE

I) Órgãos Sociais do Clube.....	01
II) Mensagem do presidente.....	02
III) Relatório de Gestão.....	03
IV) Demonstrações Financeiras.....	17
V) Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	19
VI) Notas Anexas.....	20
VII) Certificação Legal de Contas.....	39

● ● ÓRGÃOS SOCIAIS DO CLUBE

DIREÇÃO

- José Valentim Pinto Miranda | Presidente
- José António Tavares dos Santos Marques | Vice-presidente
- Manuel António Carvalho Fernandes | Vice-presidente
- Nuno de Freitas Oliveira Fernandes | Vice-presidente
- Rui Alberto Soares da Silva | Vice-presidente
- Jaime Ferreira dos Reis | Suplente
- Manuel Ferreira de Lemos Bastos Cardoso | Suplente

CONSELHO FISCAL

- João Pedro Meireles Vieira | Presidente
- Maria Teresa Magalhães Sousa Soares Brandão | Vice-presidente
- José Miguel Silva Miranda | Suplente

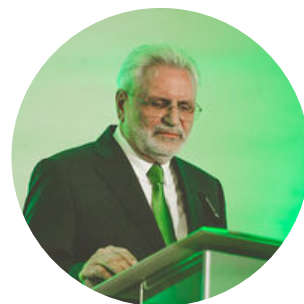
CONSELHO TÉCNICO

- Luís Alberto Borregana Lopes Santos | Presidente
- Inês Maria Soares Areal Rothes | Vice-presidente
- Nuno Filipe Gonçalves Coelho | Suplente

ASSEMBLEIA GERAL

- Tiago Rafael Rodrigues Azenha | Presidente
- Alexandre Mário Cardoso Fortunato | Vice-presidente
- Ana Filipa Monteiro Andrade | Secretário
- Vítor Lino Oliveira Monteiro | Suplente

● ● MENSAGEM DO PRESIDENTE



Fluvialistas,

Que bom foi podermos voltar a celebrar o Fluvial e os fluvialistas, de novo juntos e em família.

Celebrámos mais um ano e os motivos para festejar foram muitos. Após uma época repleta de desafios, como é apanágio no nosso clube centenário, a família fluvialista respondeu "presente" e transformou os desafios em oportunidades de crescimento. Depois de termos colocado o Posto Náutico, em Vila Nova de Gaia, de "cara lavada" com obras na fachada do nosso emblemático edifício, aproveitámos mais um encerramento forçado para realizar trabalhos de manutenção que deixaram o cais da piscina mais bonito e funcional do que nunca.

Com a pandemia ainda a condicionar as atividades e o dia-a-dia do clube, fomos forçados a implementar novos procedimentos operacionais, de forma a cumprir com as recomendações das autoridades competentes. Neste processo todos foram fundamentais: funcionários, colaboradores, técnicos, atletas e os seus pais e familiares. A todos, o nosso profundo agradecimento por nos terem conseguido fazer sentir novamente seguros e em casa nestes tempos tão desafiantes.

Todas as modalidades de competição tiveram de ajustar-se à nova realidade: menos competições, testagem antes das provas, novos procedimentos nas competições. Ainda assim os nossos atletas alcançaram resultados desportivos de excelência e tivemos, pela primeira vez, campeões nacionais em todas as nossas disciplinas. Tivemos também presenças internacionais de relevo, com especial destaque para a segunda presença consecutiva de uma atleta do Fluvial em Jogos Olímpicos.

Findo este ciclo olímpico turbulento temos de voltar a direcionar o foco para os objetivos de médio e longo prazo para o nosso Fluvial. A nível desportivo demos início ao plano de reformulação da nossa Escola Aquática, criando a base do projeto ambicioso e pioneiro em Portugal da Escola Desportiva Multidisciplinar. É nossa ambição também conseguir alargar o leque de experiências ao Remo que este ano iniciou um processo ambicioso de desenvolvimento da base de "recrutamento" quer da formação quer do lazer.

Não podemos esquecer o desenvolvimento do museu porque acreditamos que a narrativa dos feitos dos fluvialistas são fundamentais para recuperar e preservar a nossa memória histórica e coletiva e manter o espírito fluvialista nas gerações vindouras.

Contamos com todos!

Pelo Fluvial, ial ial ial!

Porto, 5 de Novembro de 2021

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

De acordo com o estabelecido nos estatutos, vem a Direção do Clube Fluvial Portuense apresentar à Assembleia Geral, para apreciação e deliberação, o Relatório e Contas de Atividades do exercício relativo ao ano de 2021.

Identificação e Caracterização do Clube

A associação denominada por Clube Fluvial Portuense foi fundada a 4 de novembro de 1876, tem a sua sede na Rua Aleixo Mota, S/N, na cidade do Porto, e é regida por estatutos que constituem a lei fundamental do clube. Trata-se de uma associação portuguesa sem fins lucrativos que visa promover a aprendizagem e a prática desportiva. O clube tem também equipas desportivas de competição como continuação lógica da promoção da aprendizagem desportiva desenvolvida nas escolas do clube.

Breve Historial do Clube

Numa época em que o desporto na região Norte era praticado somente por jovens ingleses residentes no Porto, e em que o Remo era a modalidade de eleição, um grupo de portuenses decide organizar uma regata a 20 de julho de 1875. Esta primeira experiência foi o ponto de partida para um caminho de entusiasmo sem volta. A 25 de Maio de 1876 realiza-se outra regata. Após a sua realização, entre os seus promotores surgiu a ideia de fundar uma coletividade desportiva dedicada às modalidades de Remo, Natação e Vela.

Surgiu assim o Clube Fluvial Portuense, a 4 de novembro de 1876, na Rua Cimo do Muro da Ribeira. A coletividade desportiva mais antiga da cidade do Porto e da região norte e a terceira mais antiga de todo o país.

O Fluvial nasce, cresce e torna-se glorioso a partir do Rio Douro, pela organização de regatas, cortejos fluviais, travessias a nado, jogos de polo aquático e assistência nos socorros a náufragos.

O mérito do Fluvial foi reconhecido por sucessivos governos que lhe concederam várias medalhas de Mérito Desportivo e, por ocasião das celebrações do 125º aniversário, o Colar de Honra ao Mérito Desportivo, a mais alta condecoração atribuída pelo governo português no âmbito do associativismo desportivo.

Reconhecido como uma das mais dedicadas associações de Remo, o CFP desde sempre demonstrou ser um clube eclético, tendo implementado, ao longo dos seus 145 anos, secções de diversas modalidades desportivas: andebol, atividades subaquáticas, basquetebol, bilhar, boxe, futebol, ginástica, montanhismo, natação, pesca desportiva, polo aquático, ténis, tiro com arco, tiro reduzido, voleibol.

O "Club Fluvial Portuense", na sua designação originária, é legalizado em 1877, mediante alvará emitido pelo então Governador Civil do Porto, Bento de Jesus de Freitas Soares. Mais tarde, em 1881, o rei D. Luís I concede ao clube o título de "Real".

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

Desde 1931 que o Fluvial é reconhecido como instituição de utilidade pública, conforme despacho publicado no Diário do Governo, IIª Série, de 2 de janeiro de 1931 e reconfirmado em Conselho de Ministros a 26 de fevereiro de 2015, publicado em Diário da República, 2ª Série, nº62 de 30 de março 2015, sob o número 3185/2015.

Constam do acervo histórico deste clube a realização das primeiras regatas e passeios fluviais no Douro e o desenvolvimento de ações de âmbito humanitário e de assistência nos socorros a náufragos, bem como a organização do 1º Congresso Náutico Nacional, que levou à criação da Federação Portuguesa de Remo.

Foram muitas as décadas ao serviço do desporto e da comunidade portuense e foram inúmeros os títulos alcançados em várias modalidades. Este caminho foi trilhado com esforço, empenho e dedicação das centenas de atletas que representaram o Fluvial ao longo da sua história sempre com respeito pelos valores do nosso clube, seja em pequenas competições ou nos mais destacados planos internacionais.

Ao longo da sua história o Fluvial conseguiu apresentar em todos os momentos atletas de grande qualidade. No entanto é para nós fundamental lembrar aqueles que conquistaram feitos verdadeiramente notáveis. Destacamos por isso os nomes dos atletas que, em representação do Fluvial, alcançaram participações Olímpicas: Vasco Sousa (Seul - 1988), Manuel António Fernandes e Samuel Aguiar (Atlanta - 1996), Vânia Neves (Rio de Janeiro - 2016) e Angélica André (Tóquio 2020).

Covid-19: Pandemia global com impacto muito negativo no desporto

O ano de 2020 ficará marcado para sempre como o ano do início da pandemia global da covid-19 em Portugal, cujos efeitos em todos os países e domínios ainda estão por determinar. Uma das áreas mais afetadas pela pandemia foi a do desporto, que viu praticamente todas as competições canceladas ao longo do ano, em quase todas as modalidades e países do mundo, com especial destaque para os Jogos Olímpicos, que foram cancelados pela primeira vez desde a 2ª Guerra Mundial.

Estes efeitos devastadores tiveram especial incidência na formação desportiva que registou índices de atividade praticamente nulos durante grande parte do ano 2020, em todas as modalidades. Ainda não existem estudos científicos suficientemente sólidos para determinar com exatidão o real impacto desta paragem no desporto português e na saúde dos portugueses, mas a pandemia irá certamente originar um retrocesso no processo evolutivo de milhares de atletas em Portugal e, mais grave, vai implicar um aumento significativo do número do abandono do desporto nos jovens.

Naturalmente as medidas adotadas pelo Estado na tentativa de controlar a evolução pandémica, amplamente conhecidas de todos, tiveram um efeito muito negativo na atividade da maioria dos agentes económicos em Portugal, sendo os clubes desportivos dos mais afetados desde logo pela obrigatoriedade de encerramento das suas instalações.

O ano de 2021 arrancou com a manutenção de medidas duras de controlo da pandemia. Mas com o avanço do processo de vacinação houve também uma retoma lenta das atividades económicas sociais e, naturalmente, desportivas. Foi possível realizar algumas das grandes competições canceladas em 2020, tais como os Jogos Olímpicos de Tóquio, nos quais o Fluvial esteve muito bem representado.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

Efeitos da pandemia no Fluvial

Perante a natureza e a dimensão das adversidades decorrentes da pandemia, o clube definiu claramente e desde muito cedo, uma prioridade na defesa da saúde de todos os colaboradores, sócios e atletas. Para além da aplicação rigorosa das normas que foram surgindo, implementámos um conjunto de medidas ao nível da higienização das instalações, coordenação das pessoas, implementação de regras, horários e organização dos espaços (balneários/planos de água), que a todos nos deve orgulhar.

Para além de cuidarmos da saúde de todos, procurámos ajudar, dentro do possível, os nossos colaboradores na manutenção dos seus rendimentos e posicionámos-nos como parte da solução para todos os parceiros que atualmente exercem a sua atividade em algum dos nossos espaços. Naturalmente que tais opções, claras para todos, de defesa dos interesses das pessoas que direta ou indiretamente dependem do Fluvial, não estão isentas de consequências ao nível do equilíbrio financeiro do clube, em especial num ano onde se registaram perdas de 35% no rendimento obtido pela via de cobrança de quotas e 25% no total dos ganhos obtidos com a cobrança de rendas.

Contudo foi possível acudir às necessidades mais prementes de todos, cumprir rigorosamente com os nossos compromissos e apresentar mais um exercício de resultados positivos que a todos nos satisfaz.

Apesar das quebras registadas, para as quais ainda não temos dados suficientemente sólidos de comparação, são de realçar os sinais de resiliência e vitalidade que o Clube Fluvial Portuense mais uma vez demonstrou. Ao longo dos seus quase 146 anos de história, o Fluvial soube sempre ultrapassar todas as crises, por mais difíceis que se apresentem, e certamente saberá, com a ajuda de todos, ultrapassar este enorme desafio que se colocou em todos os planos da nossa vida.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

CARACTERIZAÇÃO

Instalações

O Clube Fluvial Portuense dispõe de instalações localizadas em ambas as margens do rio Douro. Do lado do Porto, em Lordelo do Ouro, situa-se o complexo de piscinas e todas as infraestruturas envolventes e, na cidade de Vila Nova de Gaia, localizam-se as instalações do posto náutico, inteiramente dedicadas à modalidade de Remo.

COMPLEXO DE PISCINAS DO FLUVIAL

Rua Aleixo Mota, S/N, 4150-044 Porto

Edifício de 6 pisos constituído por duas frações autónomas. A fração do CFP e a fração do El Corte Inglés, atualmente ocupada pelo supermercado SuperCor. A fração do CFP representa mais de 70% da área do edifício, com cerca de 15.000m². Esta fração está dividida em 2 segmentos:

- Corpo principal do edifício: complexo de piscinas propriamente dito (tanques de piscina, área técnica, balneários, bancadas,...); hall de entrada (para a Rua Aleixo Mota); lojas (Fernando Amaro Hairmaster, 4moove, Splash Café); ginásio e clínica (CMEP - Exercise Medical Center); área social ainda por concluir (incluindo auditório).
- Pavilhão gimnodesportivo: atualmente arrendado a vários parceiros de atividades desportivas (Top Padel, Crossfit Foz, New Fighting Knowledge, Escola de Judo e Jujutso do Porto, LBM Performance).

POSTO NÁUTICO

Avenida Diogo Leite, 108, 4400-111 Vila Nova de Gaia

Área - 1070m²

Nº de embarcações - 45

Atividade

Cumprindo a sua tradição de clube ímpar no desporto aquático em Portugal, o Fluvial atua essencialmente em 2 eixos principais: competição e oferta de serviços lúdicos.

COMPETIÇÃO

Atualmente o CFP está presente nos campeonatos oficiais nas seguintes modalidades aquáticas: Natação Pura, Natação Master, Águas Abertas, Natação Adaptada, Natação Artística, Polo Aquático e Remo.

SERVIÇOS LÚDICOS

O clube dispõe ainda de diversos serviços aquáticos como aulas de natação e hidroginástica, nas instalações do Porto. Disponibiliza também aulas de grupo/aprendizagem de remo para todas as idades, nas instalações de Vila Nova de Gaia.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

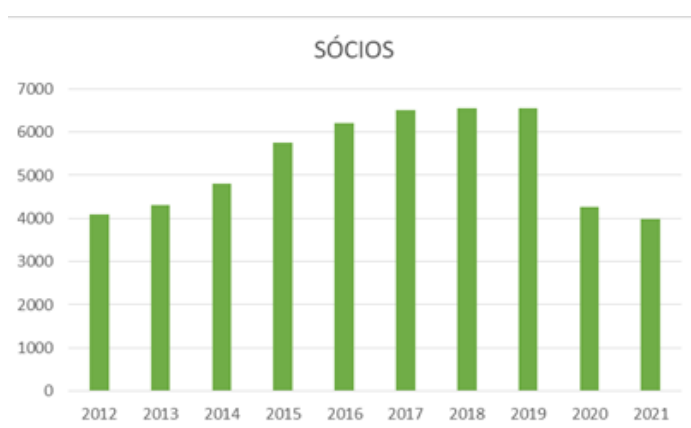
RECURSOS HUMANOS

O Fluvial é um clube que privilegia a estabilidade do seu quadro de pessoal e tem conseguido manter, na essência, a sua equipa de colaboradores ao longo dos últimos anos. Conta atualmente nos seus quadros com 14 colaboradores efetivos e 16 colaboradores em regime de prestação de serviços.

O clube tem apostado na formação contínua dos seus quadros e irá manter esse investimento pois considera-se essencial.

ASSOCIADOS

O CFP, numa conjuntura económica e social difícil, registou uma quebra no número de associados, motivada pela pandemia. No quadro abaixo verifica-se a evolução do clube a este nível:



● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PARCERIAS

Tendo bem presente a sua responsabilidade social e orientado para um objetivo primordial de promoção da prática da atividade física, com especial foco na natação, o Fluvial mantém protocolos com várias instituições e associações da região do Porto, no sentido de oferecer o serviço a preços reduzidos e, nalguns casos, até mesmo graciosamente. Elencamos de seguida alguns dos protocolos que conseguimos manter mesmo em contexto de pandemia:

- APDL
- 15ª esquadra da Foz
- Bombeiros Sapadores do Porto
- Corpo de Intervenção
- Polícia Marítima
- Associação Somos Nós
- União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos

Escola de Natação

A Escola de Natação é a base primordial do clube e será sempre um vetor estratégico fundamental. Permite ir ao encontro da nossa missão enquanto organização promotora do ensino e prática de modalidades desportivas e é também a principal fonte de "recrutamento" dos atletas federados.

Atualmente, a Escola de Natação tem cerca de 850 alunos, sendo que cerca de 100 são provenientes de parcerias que mantemos com instituições de ensino sediadas na cidade do Porto.

Das instituições de ensino que elegem o Fluvial como promotor da prática da natação podemos destacar o Liceu Francês, Oporto British School, Colégio Alemão, Toquinha, Palmo e Meio, Flori, Casa do Cuco, AC21, entre outros.

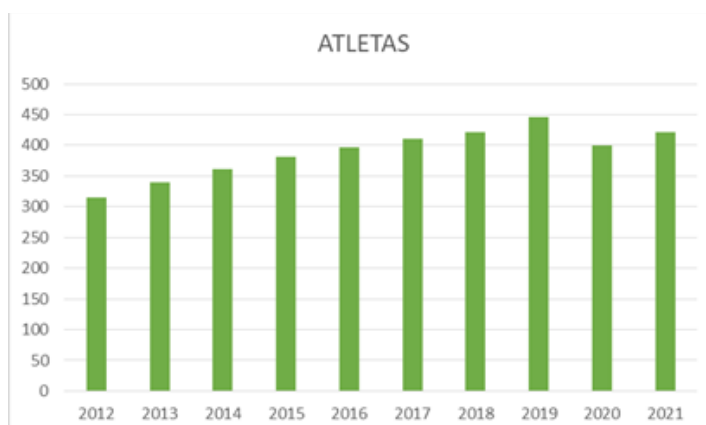
Este ano demos início a um projeto ambicioso e pioneiro em Portugal: o da Escola Desportiva Multidisciplinar. Este grupo substitui as classes de pré-competição das nossas modalidades, proporcionando aos atletas mais jovens (2012 e mais novos) a possibilidade de experimentarem, em contexto de treino e também competitivo, as três modalidades de piscina existentes no Fluvial: Natação Pura, Polo Aquático e Natação Artística. Acreditamos que este modelo permitirá a melhoria do nível de competência aquática dos atletas que chegam aos grupos de competição e fará com que, no momento de optarem por uma das disciplinas, as crianças tenham uma noção mais clara das exigências e particularidades de cada uma delas.

Também o ensino na Escola Aquática adotou esta vertente multidisciplinar para que todos os alunos terminem o seu percurso na escola com competências e capacidade para integrar a Escola Desportiva Multidisciplinar ou qualquer outra das nossas modalidades de competição.

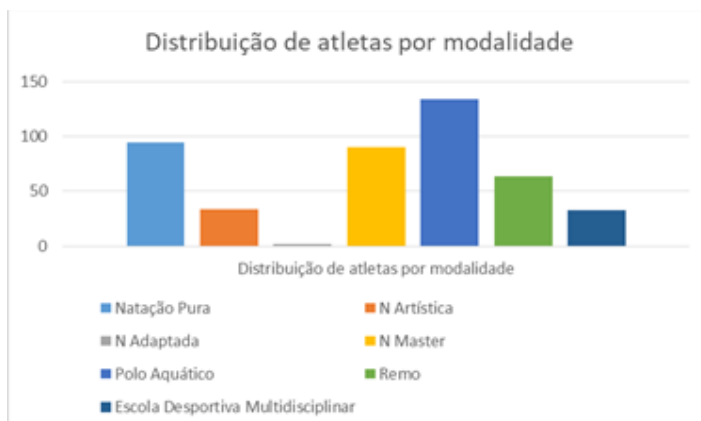
● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

ATLETAS

Seguindo a mesma tendência do número de associados, o número de atletas federados também sofreu uma ligeira quebra, embora menos acentuada que no número de sócios. As excelentes condições de trabalho que o Fluvial proporciona, aliada à qualidade dos treinadores que mantemos nas nossas fileiras e a crescente visibilidade que o clube tem merecido nos órgãos de comunicação social, em resultado do desempenho desportivo das várias equipas de competição, são alguns dos fatores que podem explicar esta tendência. Durante o confinamento as equipas de competição souberam rapidamente adaptar-se e passar aos treinos virtuais, motivando a retenção dos atletas e, no caso da Natação Artística, por exemplo, até mesmo aumentando do número de inscritos.



No quadro abaixo   possível perceber a distribui o dos nossos atletas pelas atuais modalidades em que o clube está representado:



Parte da estratégia desportiva do clube passa por incrementar o n  de atletas em todas as modalidades, em ambos os g neros. Pretende-se manter a aposta na Nata o Adaptada e Nata o Artística que por serem disciplinas mais recentes no clube ainda não apresentam,   data, a dimensão estrutural das restantes.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PALMARÉS DESPORTIVO EM 2021

NATAÇÃO

ABRIL

- Marta Pimentel e Isabel Pêgo «de bronze» no Meeting de Coimbra

MAIO

- Angélica André em 6º lugar nos 10km do Campeonato da Europa

JUNHO

- Angélica André conquista vaga nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 (-21)

JULHO

- Fluvial em primeiro no medalheiro nos Regionais de Infantis
- Uxia Costa, Francisco Pereira e Vasco Silva campeões nacionais de Infantis

AGOSTO

- Angélica André iguala melhor classificação portuguesa de sempre nos JO em águas abertas

SETEMBRO

- Angélica André em 8º lugar na etapa de Barcelona da Taça LEN

OUTUBRO

- Marta Pimentel vence Circuito Nacional de Águas Abertas

NOVEMBRO

- Juvenis conquistam mais de 30 medalhas nos Campeonatos Regionais
- Isabel Pêgo vice-campeã nacional nos 50m Livres

DEZEMBRO

- Uxia Costa e Matilde Carvalho vencem Nadador Completo

NATAÇÃO MASTER

JUNHO

- Miguel Barroso com novo recorde nacional nos 100m Bruços

JULHO

- Fluvial revalida título feminino, masculino e colectivo de campeão nacional de Verão

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PALMARÉS DESPORTIVO EM 2021

NATAÇÃO ARTÍSTICA

JUNHO

- Maria Fonseca e Rodrigo Carvalho conquistam medalha de ouro no Open de Andaluzia

AGOSTO

- Campeonato histórico com os primeiros títulos nacionais para o Fluvial

NATAÇÃO ADAPTADA

JUNHO

- Tomás Cordeiro e Pedro Prazeres «de ouro» no Campeonato Nacional de Verão

NOVEMBRO

- Tomás Cordeiro com ouro e prata no Open Internacional de Szczecin

POLO AQUÁTICO

MAIO

- Fluvial vice-campeão nacional da 1ª divisão masculina
- Fluvial vice-campeão nacional feminino

JUNHO

- Fluvial finalista vencido da Taça de Portugal Masculina

JULHO

- Infantis campeões nacionais

OUTUBRO

- Fluvial vence Torneio ANNP Feminino WP Luso Galaico

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PALMARÉS DESPORTIVO EM 2021

REMO

JANEIRO

- Fluvial medalhado em todas as regatas do Desafio de Inverno – Barcos Longos

FEVEREIRO

- Medalha de prata para Nuno Coelho no Campeonato do Mundo de Remo Indoor
- Paulo Fidalgo «de bronze» no Campeonato do Mundo de Remo Indoor

MAIO

- Vasco Bessa e Paulo Fidalgo participam na Taça do Mundo em Lucerna

JUNHO

- Shell de oito com timoneiro vence Nacional de Velocidade e Taça Lisboa regressa ao Fluvial

JULHO

- Vasco Bessa e Paulo Fidalgo em 8º no Campeonato do Mundo

AGOSTO

- Cláudio Rodrigues e Nuno Coelho vencem 1ª e 2ª etapas da Taça de Portugal de Remo de Mar – Beach Sprints

SETEMBRO

- Paulo Fidalgo e Vasco Bessa participam no Campeonato da Europa Sub-23 na Polónia
- Fluvialista Cláudio Rodrigues de ouro nos British Rowing Virtual Championships
- Timoneiro António Vaz Rodrigues representa Portugal nos World Rowing Beach Sprint Finals

DEZEMBRO

- Nuno Coelho campeão europeu de Remo Indoor
- Remadores do Fluvial arrecdam oito medalhas no Desafio de Inverno – Barcos Curtos

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PRINCIPAIS MANUTENÇÕES E INVESTIMENTOS ANO 2021

A procura do bem estar e satisfação dos associados leva a que o clube invista uma fatia considerável dos seus recursos na manutenção e modernização das instalações. Este ano aproveitámos o encerramento forçado pela pandemia para realizar os trabalhos anuais de manutenção, de forma a preservar a instalação e a garantir o conforto de atletas, sócios e utentes.

De seguida listaremos algumas das intervenções realizadas em Janeiro e Fevereiro.

MANUTENÇÕES REGULARES

- Reparação dos cerâmicos de pavimento e tratamento das várias juntas de dilatação do cais da piscina
 - Reparação dos cerâmicos da fachada principal
 - Limpeza e beneficiação integral da caleira sul da nave, com reparação e tratamento do betão do pavimento e muros envolventes
 - Colocação de 2 camadas cruzadas de tela asfáltica em toda a extensão das caleiras de drenagem de águas pluviais da nave
 - Enchimento e colocação de cerâmico novo nas zonas mais degradadas
 - Manutenção anual da caldeira e sistema AQS
 - Manutenção sistema AVAC
 - Pinturas e beneficiações várias
- Cobertura telescópica:
- Afinação do sistema de abertura
 - Reparação dos buracos das placas de policarbonato causados pelo constante arremesso de pedras da "área" da escola das Condominhas
- Muro Sul da Cobertura:
- Tratamento, limpeza e impermeabilização

TOTAL: €34.519,79

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PRINCIPAIS MANUTENÇÕES E INVESTIMENTOS ANO 2021

GRANDES OBRAS

- Cobertura da cuba de mergulho (piscina de 5m de profundidade):
 - Beneficiação de toda a estrutura
 - Troca integral das placas de policarbonato
 - Limpeza e tratamento do pavimento e muros de betão envolventes
 - Impermeabilização integral do pavimento e parte superior dos muros com duas camadas cruzadas de tela asfáltica
 - Acabamento dos muros com argamassa cimentícia impermeabilizante**€7.833,26**
- Piscina de 33m:
 - Montagem de plataforma elevada (30cm) com estrutura em aço inox AISI-316, electropolido, nos topos norte e sul desta piscina
 - Colocação de 10 blocos de partida OLYMPIC, com plataforma em F.V. anti-deslizante de 740x520mm, com dispositivo de apoio regulável em cinco posições diferentes
 - Sistema de abertura traseira para colocação de altifalante de cronometragem e sensor de falsas partidas**€75.315,67**
- Caleira finlandesa:
 - Intervenção na caleira finlandesa das quatro piscinas
 - Betumação integral dos cerâmicos de toda a caleira incluindo a área rampeada das piscinas que antecede a caleira
 - Substituição integral da calha de suporte das grelhas pela parte interior da caleira e onde deteriorado na parte exterior**€13.001,10**
- Tanques de compensação (€16.930,95):
 - Tratamento do betão que apresentava várias patologias e desgaste
 - Impermeabilização dos tanques com revestimento de argamassa cimentícia, conforme esquema técnico da marca dos materiais utilizados (mesmo esquema e materiais utilizados nos reservatórios de água potável dos municípios).**€16.930,95**

TOTAL: €113.080,98

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

FACTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento do período contabilístico do ano de 2021 assistimos no plano nacional e internacional a dois factos de especial relevância com efeitos contraditórios ao nível do desempenho financeiro do clube.

Pelo lado positivo regista-se com especial satisfação o retorno a uma realidade próxima da "normalidade", com o regresso dos atletas, sócios e amigos do Fluvial às nossas instalações.

Por outro lado registamos, com especial consternação, os acontecimentos que têm marcado a agenda política e económica mundial, com origem na invasão da Ucrânia por parte da Rússia, a 24 de Fevereiro de 2022. Para além de se antever uma guerra longa, com impacto direto na possível retoma mundial no pós-covid, também se consegue vislumbrar o início de uma tendência inflacionista sem precedentes que poderá resultar numa nova crise económica mundial, com consequências ainda imprevisíveis. Uma realidade já temos como certa: os efeitos da guerra agravaram de forma decisiva a tendência de subida nos preços da energia, que já se vinha verificando desde Setembro 2021, o que coloca em causa a estabilidade financeira de clubes como o nosso, grandes consumidores de energia e gás natural. Este ano já registámos o encerramento de alguns clubes que se dedicam às atividades aquáticas em Portugal, como o Aminata Clube de Natação (Évora) ou o Clube Propaganda de Natação (Ermesinde) entre outros, que nos devem a todos fazer refletir e, sobretudo, alertar para agirmos proativamente em todos os domínios do clube, de forma a acomodar da melhor forma este impacto negativo.

Em 2021 já se sentiram os efeitos desta subida de preços, facilmente consultáveis nos anexos às demonstrações financeiras. Porém, o impacto previsto para 2022 supera largamente o valor registado em 2021. Antecipamos para 2022 um recorde de gastos em energia em toda a história do clube e será necessário tomar algumas medidas de forma a conseguirmos suportar esses gastos: nesta data já foi aprovada pela direção uma atualização nos valores das quotizações (a última atualização tinha sido em 2014) e não está fora de hipótese o reforço da implementação de medidas de otimização da utilização energética que nos permita ultrapassar da melhor forma uma conjuntura a todos os níveis desafiante.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da alínea f), do n.º5 do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, positivo em 72.633 euros, seja totalmente transferido para Resultados Transitados.

Porto, 7 de Julho de 2022

A Direção

The image shows a handwritten signature in blue ink over a circular green stamp. The stamp contains the text "CLUBE FLUVIAL PORTUENSE" around the top and "DIREÇÃO" around the bottom. In the center of the stamp is a shield with a cross and a smaller shield on top, which is the club's emblem.

● ● DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DEZEMBRO DE 2020

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Ativos não correntes:			
Ativos fixos tangíveis	01	2 975 199	3 038 286
		<u>2 975 199</u>	<u>3 038 286</u>
Ativos correntes:			
Inventários	02	2 214	3 617
Clientes	03	26 324	22 186
Adiantamentos a fornecedores	04	-	286
Estado e outros entes públicos	05	-	936
Outros créditos a receber	06	-	86
Caixa e depósitos bancários	07	443 354	220 210
		<u>471 891</u>	<u>247 322</u>
Total do ativo		<u>3 447 090</u>	<u>3 285 608</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais	08		
Fundo social		1 201 997	1 201 997
Resultados Transitados		595 730	609 207
Reservas		15 832	15 832
Outras variações nos fundos patrimoniais		233 399	233 399
Resultado do período		72 633	2 243
Total do fundo de capital		<u>2 119 592</u>	<u>2 062 678</u>
Passivos não correntes:			
Financiamentos obtidos	09	200 000	-
Outras dívidas a pagar	10	987 216	1 116 550
		<u>1 187 216</u>	<u>1 116 550</u>
Passivos correntes:			
Fornecedores	11	22 144	44 641
Estado e outros entes públicos	12	14 417	8 503
Outras dívidas a pagar	13	82 584	33 000
Diferimentos	14	21 136	20 236
		<u>140 282</u>	<u>106 380</u>
Total do Passivo		<u>1 327 498</u>	<u>1 222 930</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u>3 447 090</u>	<u>3 285 608</u>

O Contabilista Certificado

Assinatura
77405



● ● DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

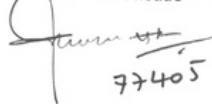
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados	15	632 416	533 012
Outros rendimentos	16	456 765	508 556
Subsídios à exploração	17	234 603	39 348
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	(10 072)	(3 446)
Fornecimentos e serviços externos	19	(741 278)	(649 597)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20	-	-
Gastos com o pessoal	21	(246 722)	(199 896)
Outros Gastos	22	(126 613)	(129 288)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		199 097	98 688
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	(116 887)	(93 648)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		82 211	5 041
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	24	(9 577)	(2 798)
Resultado antes de impostos		72 633	2 243
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do exercício		72 633	2 243

O Contabilista Certificado


77405



● ● DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



CLUBE FLUVIAL PORTUENSE

FUNDADO EM 04 NOVEMBRO DE 1876

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do estipulado nos estatutos do clube no artº 50º al. C) e respetivos regulamentos, vem o Conselho Fiscal submeter o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2021.

Acompanhámos com regularidade a atividade do Clube Fluvial Portuense, tendo recebido todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.

No cumprimento da nossa ação fiscalizadora, examinámos as contas do CLUBE FLUVIAL PORTUENSE que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, as Demonstrações de Resultados por natureza e respetivos anexos, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte mantidos em conformidade com os preceitos legais.

As contas foram examinadas pelo Revisor oficial de Contas que tendo emitido a sua Certificação, mereceu o nosso acordo e deve por isso ser considerado como parte integrante deste Relatório.

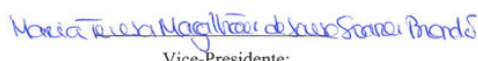
Tomámos também conhecimento do Relatório da Direcção, que espelha as atividades desenvolvidas pelo CLUBE FLUVIAL PORTUENSE, e da proposta de aplicação de resultados nela contida, a qual respeita as disposições previstas na lei.

Nestes termos, somos de parecer que se aprovelem os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2021.

Porto, 8 de Julho de 2022

O CONSELHO FISCAL


Presidente:
João Pedro Meireles Vieira


Vice-Presidente:
Maria Teresa Magalhães Sousa Brandão

INTITULADO REAL POR SUA MAJESTADE D. LUIZ I

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

MEDALHAS DE OURO DO PALÁCIO DE CRISTAL, DA CIDADE DO PORTO, MÉRITO "OURO" DA C.M. PORTO E FESTAS DA CIDADE

MEDALHAS DE CONSAGRAÇÃO DESPORTIVA, DE BONS SERVIÇOS DESPORTIVOS E DE MÉRITO DESPORTIVO

TROFÉU OLÍMPICO – CAVALheiro DA ORDEM MILITAR DE CRISTO – CRUZ VERMELHA DE DEDICAÇÃO

MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL DE GAIA "OURO"

COLAR DE HONRA AO MÉRITO DESPORTIVO

RUA ALEIXO DA MOTA, S/N 4150-044 PORTO | TEL. 226 198 460 | EMAIL: GERAL@CLUBEFLUVIALPORTUENSE.PT | NIF: 500 065 152

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

1. INTRODUÇÃO

1.1. Identificação da entidade

O Clube Fluvial Portuense (CFP), com a sede social na Rua Aleixo Mota, Porto, conta ainda com instalações na Avenida Diogo Leite, em Vila Nova de Gaia. O número de identificação fiscal é o 500065152, sendo uma pessoa coletiva de direito privado, criada a 4 de Novembro de 1876, sob a forma de associação sem fins lucrativos.

1.2. Atividade

Para além das regras e ordenamento dos diversos Regulamentos que, nos termos estatutários, são aprovados pela Direção, a atividade do Clube Fluvial Portuense rege-se pelos estatutos e pela lei vigente. Constituem atribuições do Clube Fluvial Portuense a promoção e o desenvolvimento físico na comunidade em que está inserido, a promoção e participação em torneios desportivos das modalidades existentes no clube, a promoção do progresso moral e intelectual dos seus atletas e associados.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram obtidas a partir dos registos contabilísticos do Clube Fluvial Portuense, os quais foram preparados, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas os modelos de demonstrações financeiras, os modelos de contas e normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e normas interpelativas.

As demonstrações financeiras incluem o balanço, a demonstração de resultados por naturezas.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que se referem estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Indicação das contas de balanço e de demonstrações dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do balanço e da demonstração de resultados a 31 de dezembro de 2021 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram continuamente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo da aquisição à data de transição para NCRF e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo. As despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

As depreciações são calculadas dentro dos limites das taxas legalmente fixadas (taxas máximas, com exceção das viaturas) de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil esperada como se segue:

	<u>Vida útil (anos)</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	7
Equipamento administrativo	5
Equipamento básico	5

Os bens de reduzido valor (valores inferiores a 1.000 euros) são amortizados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio é reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumos dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Imparidade de ativos fixos tangíveis:

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo e quando necessário procede-se ao registo da perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

3.2. Clientes

A carteira de clientes do CFP é composta essencialmente pelos sócios do clube e pelos frequentadores das instalações do clube e estão registados pelo valor inicial (nominal).

3.3. Contas a receber

A rubrica de contas a receber é reconhecida ao justo valor (valor nominal), deduzido dos eventuais ajustamentos por imparidade.

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração de resultados em "Ajustamentos de contas a receber" sendo a sua reversão efetuada por resultados caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem ou podem incluir, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo e descobertos bancários. Os descobertos bancários, caso existam, são apresentados no balanço, no passivo corrente na rubrica "Financiamentos obtidos" e são considerados na elaboração da demonstração de fluxos de caixa como "Caixa e equivalentes de caixa".

3.5. Fundos patrimoniais

Na rubrica de Fundos patrimoniais existe a conta de Fundo social que corresponde aos resultados apurados em exercícios anteriores (antes de 2010). A rubrica de resultados transitados engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados relativos a cada período de prestação de contas, não tendo ainda sido efetuada a transferência dos saldos para a rubrica Fundo social.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

3.6. Outras contas a pagar

Esta rubrica divide-se em passivos não correntes (superior a 1 ano) e em passivos correntes (inferior a 1 ano).

Nos passivos não correntes estão registados os saldos em dívida e reconhecidos no Processo de Insolvência, créditos reclamados no âmbito deste processo.

Os passivos correntes englobam essencialmente os montantes a pagar ao pessoal bem como a estimativa dos encargos suportados com férias e subsídios de férias, a pagar no próximo exercício.

3.7. Fornecedores

Esta rubrica engloba essencialmente os fornecedores de serviços, registados pelos montantes iniciais (nominal).

3.8. Estado e outros entes públicos

O Clube Fluvial Portuense é uma instituição desportiva de utilidade pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que beneficia e isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do Código do IRC. Assim, os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitas a IRC, considerando-se ainda como rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

3.9. Benefícios aos empregados

O CFP não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.10. Pessoas ao serviço do Clube Fluvial Portuense

A 31 de dezembro de 2021 e a 31 de dezembro de 2020, o CFP tinha a seu encargo 14 funcionários.

3.11. Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

3.12. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Clube Fluvial Portuense são continuamente avaliados, representando à data e cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo das situações que haviam sido alvo de estimativa possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes:

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são divulgados nessa nota com o objetivo de melhorar o entendimento da sua aplicação na informação reportada pelo CFP.

3.12.1. Ativos tangíveis

A determinação da vida útil dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão considerando também as práticas adotadas por entidades congêneres, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

3.12.2. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais da esfera da entidade, tais como:

1. A disponibilidade futura de financiamento;
2. O custo de capital;
3. Quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

4.1. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, os saldos da rubrica de "Ativos fixos tangíveis", são os seguintes:

Ativos não correntes - Ativos fixos tangíveis		Nota 01
	31-12-2021	31-12-2020
Ativos fixos tangíveis		
<i>Terrenos e recursos naturais</i>	500 000	500 000
<i>Edifícios e outras construções</i>	3 262 225	3 262 225
<i>Equipamento básico</i>	700 567	664 094
<i>Equipamento de transporte</i>	128 469	128 469
<i>Equipamento administrativo</i>	182 733	182 733
<i>Outros ativos fixos tangíveis</i>	54 712	54 712
	4 828 706	4 792 233
Amortizações acumuladas		
<i>Edifícios e outras construções</i>	(925 568)	(860 323)
<i>Equipamento básico</i>	(585 804)	(538 478)
<i>Equipamento de transporte</i>	(124 269)	(123 027)
<i>Equipamento administrativo</i>	(182 157)	(179 543)
<i>Outros ativos fixos tangíveis</i>	(53 037)	(52 577)
	(1 870 835)	(1 753 948)
	2 957 871	3 038 286

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica "Depreciações do exercício" da Demonstrações dos Resultados pela sua totalidade.

Como se refere na nota 3.1. o CFP deprecia os seus ativos fixos tangíveis pelo período da sua vida útil estimada que geralmente coincide com as taxas fiscalmente aceites para efeitos de dedução ao imposto sobre o rendimento.

A rubrica Terrenos e edifícios refere-se ao complexo de piscinas em Lordelo do Ouro - Porto e ao Posto Náutico em Santa Marinha - Vila Nova de Gaia.

As instalações do CFP na rua Aleixo da Mota, no Porto, estão a servir de garantia, até ao integral cumprimento do plano de pagamentos das dívidas reconhecidas no âmbito do Processo de insolvência nº 6655/09.3YYPRT.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

4.2. Inventários

A rubrica de "Inventários" apresenta a seguinte decomposição:

Ativos correntes - Inventários		Nota 02
	31-12-2021	31-12-2020
Inventários		
Material desporto	2 214	3 617
	2 214	3 617

4.3. Clientes

A rubrica de "Clientes" apresenta a seguinte decomposição:

Ativos correntes - Clientes		Nota 03
	31-12-2021	31-12-2020
Clientes		
Clientes c/c	26 324	22 186
Clientes cob. Duvidosa	58 545	58 545
Clientes imparidades	(58 545)	(58 545)
	26 324	22 186

À data de 31 de dezembro de 2021 o saldo da rubrica clientes de cobrança duvidosa é referente à dívida do cliente Well Domus Fitness & Spa Services, Lda. Uma vez que este cliente entrou em insolvência foi constituída uma imparidade pelo total da dívida.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

4.4. Adiantamento a fornecedores

Nesta rubrica estão refletidos os valores referentes aos adiantamentos efetuados a fornecedores, à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, e a decomposição destas rubricas é a seguinte:

Adiantamentos a fornecedores		Nota 04
	31-12-2021	31-12-2020
Adiantamentos		
Fornecedores	0	286
Imposto s/ o valor acrescentado	0	0
Contribuições p/ a segurança social	0	0
	0	286

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o saldo de 286 euros é referente a um adiantamento efetuado ao fornecedor Fluidra.

4.5. Ativos correntes - Estado e outros entes públicos

Esta rubrica apresenta o seguinte desdobramento:

Ativos correntes - Estado e Outros Entes Públicos		Nota 05
	31-12-2021	31-12-2020
Estado e outros entes publicos		
IVA	0	936
	0	936

4.6. Outros créditos a receber

Esta rubrica apresenta o seguinte desdobramento:

Ativos correntes - Outros créditos a receber		Nota 06
	31-12-2021	31-12-2020
Outros créditos a receber		
Outros devedores	0	0
Contas de regularização	0	0
Cauções	0	86
	0	86

A rubrica "Cauções" regista os pagamentos efetuados pelo Clube a fornecedores, como garantia das suas responsabilidades futuras perante os mesmos.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

4.7. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Caixa e depósitos bancários" apresenta a seguinte decomposição:

Ativos correntes - Caixa e depósitos bancários		Nota 07
	31-12-2021	31-12-2020
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	0	0
Depósitos bancários	443 354	220 210
	443 354	220 210

4.8. Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais

A demonstração das alterações dos fundos patrimoniais à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 apresenta-se nos quadros seguintes:

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

	Fundo Social	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Total	Resultado do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Saldo em 01 de janeiro de 2020	1 201 997	524	15 309	392 794	233 399	1 844 023	216 412	2 060 435
<u>Distribuição do lucro do exercício de 2019</u>								
- Transferência para reservas e resultados transitados				216 412			216 412	-
- Reg dívida Serviços Finanças Porto 5				-				-
- Reg dívida Segurança Social				-				-
Resultado do exercício							2 243	2 243
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	1 201 997	524	15 309	609 206	233 399	2 060 435	2 243	2 062 678

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

	Fundo Social	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Total	Resultado do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Saldo em 01 de janeiro de 2021	1 201 997	524	15 309	609 206	233 399	2 060 435	2 243	2 062 678
<u>Distribuição do lucro do exercício de 2020</u>								
- Transferência para reservas e resultados transitados				2 243			2 243	-
- Reconhecimento dívida Infocontrol				15 720				15 720
Resultado do exercício							72 633	72 633
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	1 201 997	524	15 309	595 729	233 399	2 046 958	72 633	2 119 591

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

4.9. Passivos não correntes - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Passivos não correntes - Financiamentos obtidos" apresenta a seguinte decomposição:

Passivos não correntes - Empréstimos		Nota 09
	31-12-2021	31-12-2020
Empréstimos		
<i>Financiamentos obtidos</i>	(200 000)	0
	(200 000)	0

O clube celebrou durante o ano de 2021 um empréstimo bancário com o BPI.

4.10. Passivos correntes - Outras dívidas a pagar

Conforme já referido na Nota 3.6 deste Anexo, nesta rubrica estão registadas as dívidas reconhecidas no âmbito do Processo de Insolvência. Dos principais credores há a destacar as dívidas ao Serviço de Finanças do Porto 5 com 492.370 euros, o Município do Porto com 203.735 euros e MCM - Moreira, Cruz & Magalhães, Lda. com 103.852 euros.

Passivos não correntes - Outras dívidas a pagar		Nota 10
	31-12-2021	31-12-2020
Passivos não correntes		
<i>Outras dívidas - processo de insolvência</i>	(987 216)	(1 116 550)
	(987 216)	(1 116 550)

Esta rubrica teve uma variação para menos de cerca de 12% em virtude dos pagamentos que foram efetuados durante o exercício de 2021 tal como definido no plano de pagamentos acordado.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

4.11. Passivos correntes - fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Passivos correntes - fornecedores" apresenta a seguinte decomposição:

Passivos correntes - Fornecedores		Nota 11
	31-12-2021	31-12-2020
Fornecedores		
<i>Fornecedores c/c</i>	(22 144)	(44 641)
	(22 144)	(44 641)

Esta rubrica reflete o valor em dívida aos fornecedores de bens e serviços.

4.12. Passivos correntes - Estado e outros entes públicos

Nesta rubrica estão refletidos os valores referentes aos impostos passivos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram os seguintes:

Passivos correntes - Estado e outros entes públicos		Nota 12
	31-12-2021	31-12-2020
Impostos passivos		
<i>Retenção de impostos s/o rendimento</i>	(3 370)	(2 253)
<i>Imposto s/o valor acrescentado</i>	(6 083)	0
<i>Contribuições p/a segurança social</i>	(4 964)	(6 250)
	(14 417)	(8 503)

As rubricas Retenção de impostos sobre rendimentos e contribuições para a segurança social englobam os montantes a pagar em janeiro de 2021.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

4.13. Passivos correntes - outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de outras dívidas a pagar dos passivos correntes apresenta a seguinte decomposição:

Passivos correntes - Outras dívidas a pagar		Nota 13
	31-12-2021	31-12-2020
Outras dívidas a pagar		
<i>Contas de regularização</i>	(6 751)	(1 498)
<i>Credores por acréscimo de gastos</i>	(75 834)	(31 501)
<i>Ao pessoal</i>	0	0
	(82 584)	(33 000)

São registados nesta rubrica os montantes a pagar ao pessoal relacionados com a estimativa dos encargos com férias e subsídio de férias apenas com vencimento no próximo ano, assim como os valores faturados por terceiros apenas em 2022 mas referentes ao exercício de 2021. São ainda registados os saldos de outras contas de regularização.

A rubrica de "Contas de regularização" corresponde aos adiantamentos às várias secções do CFP, para fazerem face a despesas próprias daquelas secções, sendo o seu saldo à data de 31 de dezembro de 2021 referente a despesas da secção de Remo.

4.14. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o saldo desta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Passivos correntes - Diferimentos		Nota 14
	31-12-2021	31-12-2020
Diferimentos		
<i>Rendimentos a reconhecer</i>	(21 136)	(20 236)
	(21 136)	(20 236)

A rubrica diferimentos corresponde ao valor da faturação emitida em 2021 mas referente ao exercício de 2022.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

4.15. Vendas e serviços prestados

A rubrica "vendas e serviços prestados" apresenta um saldo de 632.416 euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2020 esta rubrica ascendia a 533.012 euros.

Vendas e prestação de serviços		Nota 15
	31-12-2021	31-12-2020
Vendas		
<i>Mercadorias</i>	10 576	3 628
	10 576	3 628
Prestação de serviços		
<i>Quotas utilizadores individuais</i>	548 082	476 057
<i>Quotas utilizadores coletivos</i>	58 106	46 661
<i>Aulas de Natação - Protocolos</i>	15 652	6 666
	621 840	529 384
	632 416	533 012

O aumento significativo das receitas do clube face a 2020 em cerca de 99.000 euros, resulta da recuperação pós pandemia.

4.16. Outros rendimentos

A rubrica outros rendimentos decompõe-se da seguinte forma:

Outros rendimentos		Nota 16
	31-12-2021	31-12-2020
Outros rendimentos		
<i>Aluguer de equipamento aquático</i>	10 486	3 987
<i>Aluguer de equipamento</i>	226 059	240 852
<i>Exploração de espaço</i>	155 948	154 741
<i>Imputação de eletricidade</i>	5 930	6 233
<i>Publicidade e patrocínios</i>	37 508	35 000
<i>Restituição de impostos</i>	461	67 742
<i>Correções relativas a exercícos anteriores</i>	1 644	0
<i>Outros</i>	18 729	0
	456 765	508 556

A rubrica de outros rendimentos inclui essencialmente os proveitos relacionados com a secção de Remo.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

4.17. Subsídios à exploração

A rubrica "subsídios à exploração" tem a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Subsídios à exploração		Nota 17
	31-12-2021	31-12-2020
Subsídios à exploração		
<i>Subsidio</i>	233 518	39 348
<i>Donativos</i>	1 085	0
	234 603	39 348

4.18. Custo das mercadorias vendidas

Em 2021 esta rubrica tinha um saldo de 10.072 euros referentes aos custos com o material desportivo entregue e usado pelos atletas.

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		Nota 18
	31-12-2021	31-12-2020
Custo merc. vendidas e matérias cons.		
<i>Custo das mercadorias</i>	(10 072)	(3 446)
	(10 072)	(3 446)

4.19. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos decompõe-se, em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, da seguinte forma:

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Fornecimentos e serviços externos		Nota 19
	31-12-2021	31-12-2020
Serviços especializados		
<i>Trabalhos especializados</i>	(30 313)	(17 802)
<i>Publicidade e propaganda</i>	(168)	(336)
<i>Vigilância e segurança</i>	(28 825)	(31 111)
<i>Honorários</i>	(182 768)	(148 647)
<i>Comissões</i>	(4 931)	(3 494)
<i>Conservação e reparação</i>	(53 968)	(75 337)
<i>Outros</i>	0	0
	(300 973)	(276 728)
Materiais		
<i>Ferramentas e utensílios desgaste rápido</i>	0	(1 089)
<i>Material de escritório</i>	(2 644)	(8 913)
<i>Material desportivo</i>	(18 541)	(8 621)
<i>Outros</i>	(33 124)	(24 787)
	(54 310)	(43 410)
Energia e fluídos		
<i>Electricidade</i>	(121 409)	(109 511)
<i>Combustíveis</i>	(36 905)	(17 188)
<i>Água</i>	(33 414)	(34 488)
<i>Gás</i>	(49 959)	(51 978)
<i>Outros</i>	0	0
	(241 686)	(213 164)
Deslocações, estadas e transportes		
<i>Deslocações e estadas</i>	(54 456)	(30 905)
<i>Transportes</i>	(191)	0
<i>Outros</i>	(1 670)	(75)
	(56 317)	(30 980)
Serviços diversos		
<i>Rendas e alugueres</i>	(978)	(869)
<i>Comunicação</i>	(3 581)	(2 990)
<i>Seguros</i>	(14 016)	(15 505)
<i>Contencioso e notariado</i>	(2 054)	(2 320)
<i>Limpeza, higiene e conforto</i>	(67 365)	(62 603)
<i>Outros serviços</i>	0	(1 028)
	(87 992)	(85 315)
	(741 278)	(649 597)

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

4.20. Imparidades

Em 2021 não houve reforço do valor registado na rubrica de imparidades respeitante a dívidas de clientes por liquidar com um saldo superior a 1 ano.

4.21. Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são os seguintes:

Gastos com o pessoal		Nota 21
	31-12-2021	31-12-2020
Remunerações de pessoal		
Ordenados	(127 546)	(85 103)
Subsidio de férias	(15 094)	(13 926)
Subsidio de Natal	(13 329)	(12 392)
Outros subsídios	(29 651)	(35 522)
Subsidio de almoço	(12 116)	(9 783)
Outras remunerações	(10 901)	(17 113)
	(208 636)	(173 838)
Encargos sociais obrigatórios		
Encargos relativos a remunerações	(34 122)	(22 516)
Seguros de acidentes de trabalho	(3 607)	(3 542)
Outros	(356)	0
	(38 086)	(26 058)
	(246 722)	(199 896)

Durante o ano de 2020, fruto da pandemia provocado pelo vírus SARS COV-19, o clube esteve temporariamente em lay-off. Em 2021 com o retomar da normalidade possível verifica-se um aumento dos custos com pessoal face a 2020.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

4.22. Outros gastos

No decorrer do exercício de 2021 e 2020 a rubrica "outros gastos e perdas" apresenta os seguintes valores:

Outros gastos		Nota 22
	31-12-2021	31-12-2020
Outros gastos		
<i>Impostos Diretos</i>		
<i>Imposto municipal sobre imóveis (IMI)</i>	(48)	(48)
<i>Impostos Indiretos</i>		
<i>Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)</i>	(72 958)	(68 964)
<i>Imposto único de circulação (IUC)</i>	(796)	(815)
<i>Outros impostos</i>	(79)	(139)
<i>Outros</i>	(52 732)	(59 322)
	(126 613)	(129 288)

A rubrica "Outros gastos" inclui valores das despesas das secções.

4.23. Gastos/reversões de depreciações e de amortizações

O detalhe desta rubrica é apresentado de seguida:

Gastos de depreciação e amortizações		Nota 23
	31-12-2021	31-12-2020
Amortizações		
<i>Edifícios e outras construções</i>	(65 244)	(65 244)
<i>Equipamento básico</i>	(47 327)	(19 044)
<i>Equipamento de transporte</i>	(3 568)	(4 652)
<i>Equipamento administrativo</i>	(288)	(288)
<i>Outros ativos fixos tangíveis</i>	(459)	(4 419)
	(116 887)	(93 648)

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

4.24. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de "Juros e gastos similares" é detalhada da seguinte forma:

Juros e gastos similares suportados		Nota 24
	31-12-2021	31-12-2020
Juros e gastos similares suportados		
<i>Juros suportados</i>	(9 577)	(2 798)
	(9 577)	(2 798)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **CLUBE FLUVIAL PORTUENSE** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 3.447.090 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.119.592 euros, incluindo um resultado líquido de 72.633 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Conforme a divulgação no Relatório de gestão, em rubrica própria "Efeitos da pandemia no Fluvial", perante a natureza da pandemia covid-19, o clube definiu como prioridade a defesa de saúde dos colaboradores, sócios e atletas, tendo sido implementadas um conjunto de medidas e regras. A tomada de tais opções não está isenta de consequências para o nível do equilíbrio financeira do Clube, com perdas de rendimento na cobrança de quotas e de rendas.

Apesar das quebras registadas, são de realçar os sinais de resiliência e vitalidade que o Clube sempre demonstrou ultrapassar em várias crises, e espera passar este enorme desafio que se colocou em todos os planos da vida.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Clube.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



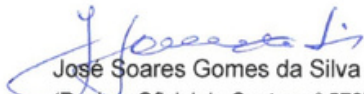
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 14 de Julho de 2022


José Soares Gomes da Silva
(Revisor Oficial de Contas nº 579)